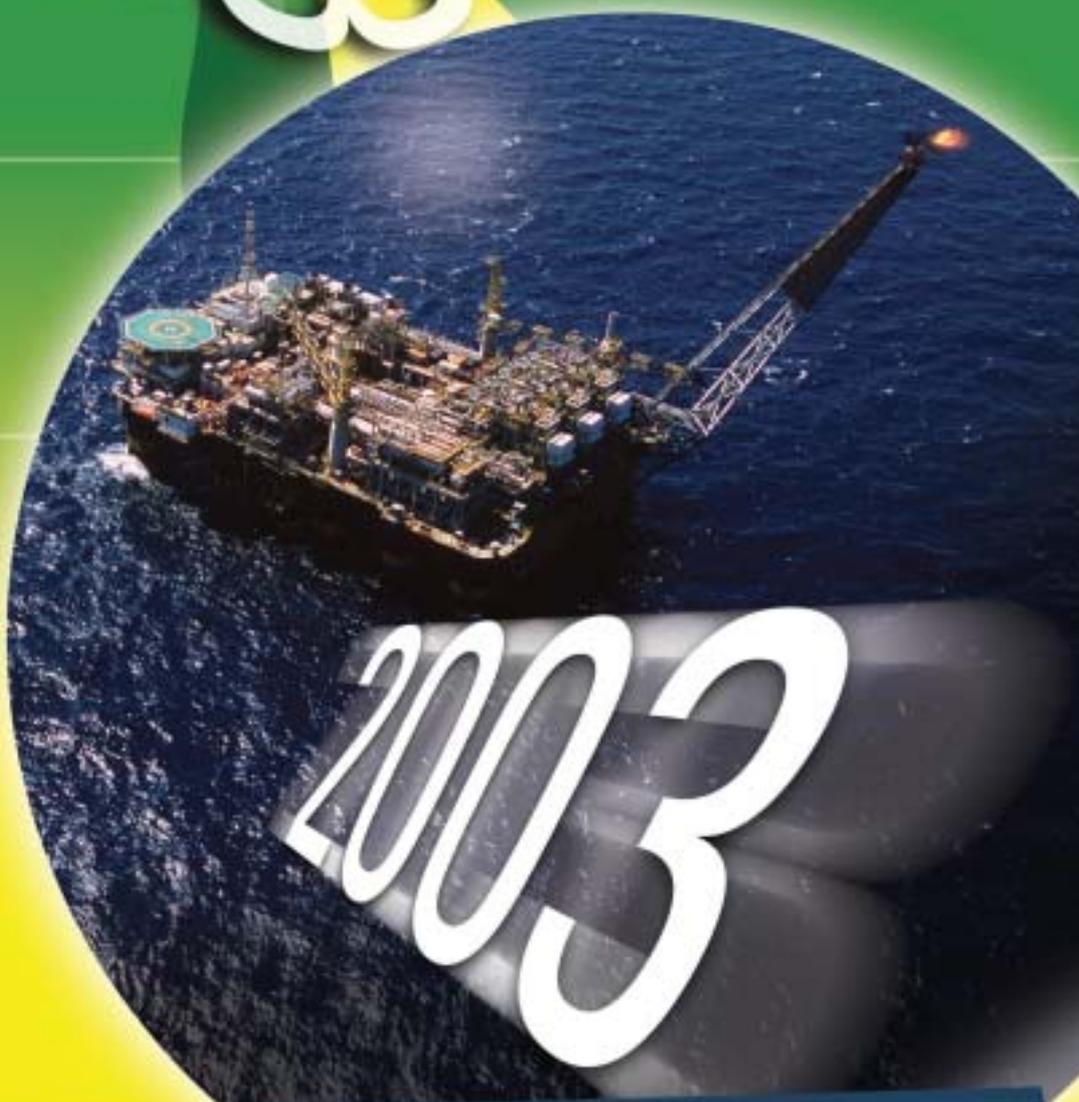


Petrobras, 50 Um sonho real

Mudança
no Comin
democratiza
investimentos

Novas normas
facilitam
gestão dos
fundos de pensão



Estacione na cidade e ganhe

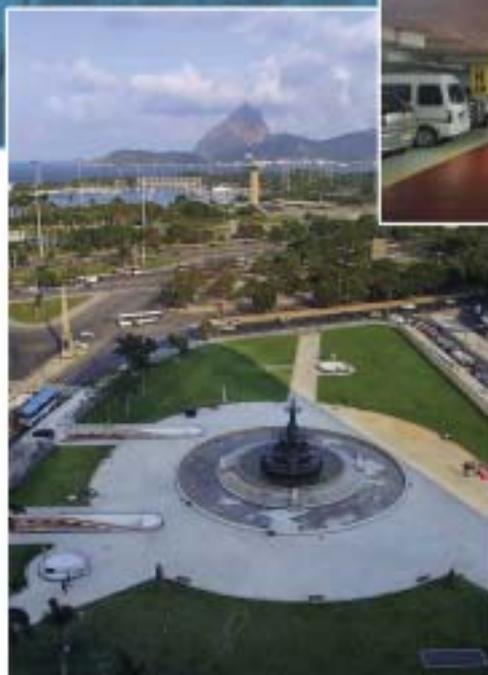
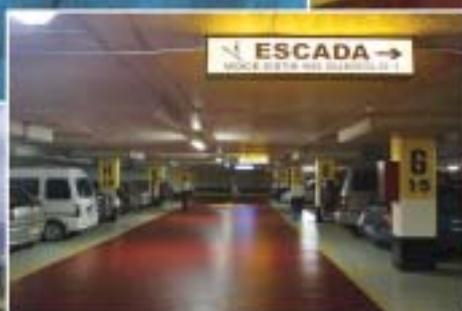
20%
de desconto

A cada 6x

1 é
GRÁTIS!

É isso mesmo! Quem apresentar o crachá das nossas patrocinadoras ou o Cartão Petros terá direito a **20% de desconto** como mensalista. Para o estacionamento avulso, a partir da quinta utilização por período de duas horas, o participante poderá guardar o seu carro por mais duas horas **inteiramente grátis!**

-  **Na Cinelândia - o melhor ponto da cidade**
-  **Funcionamento 24h**
-  **Totalmente automatizado**
-  **Segurança absoluta nas dependências e arredores**



O Estacionamento Cinelândia fica próximo ao mais tradicional complexo cultural do Rio de Janeiro. O empreendimento fica a poucos passos da sede da Petrobras, do Teatro Municipal, da Biblioteca Nacional, do Museu Nacional de Belas Artes e Museu de Arte Moderna, Cine Odeon BR e Teatro Rival BR, entre outros bens culturais da cidade.



Tranquilidade
é a nossa marca



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030
Rio de Janeiro :: RJ
Telefone :: (21)2506-0335
Internet :: www.petros.com.br
E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores :: Maurício França Rubem,
Ricardo Malavazi e Sérgio Queiroz Lyra
Secretário-geral :: Newton Carneiro
da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira,
José Lima de Andrade Neto,
Paulo Cesar Chamadoiro Martin e Yvan
Barretto de Carvalho
Suplentes :: Ari Marques de Araújo,
Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade
Barreto, Hugo Antônio Fagundes,
Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton
Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão
(presidente), Alexandre Aparecido Barros,
Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério
Gonçalves Mattos
Suplentes :: Antônio José Pinheiro Rivas,
Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela
Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)
Redação :: Charles Nascimento (subeditor),
Renata Telles (estagiária)
Gerência de Comunicação :: Roberto Ferreira
Consultoria :: Washington Araújo
Projeto Gráfico :: DTECH
Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen
Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes
Fotografia :: Américo Vermelho
Impressão :: Bangraf
Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Há cinquenta anos um sonho começou a se materializar. Ao assinar o Decreto 2004, no dia 3 de outubro de 1953, o então presidente da República Getúlio Vargas não estava criando apenas aquela que viria a se tornar a maior empresa brasileira. À época dirigente conduzido ao poder pelo voto popular, Getúlio também estava lançando o alicerce indispensável à passagem do Brasil rural para o Brasil industrial.

Nascida sob um regime democrático, a Petrobras cresceu, se desenvolveu, atravessou os "anos de chumbo da ditadura" e, por feliz coincidência, completou o significativo marco do cinquentenário num país que novamente respira liberdade e respeito aos direitos de seus cidadãos. Meio século depois de sua criação, um outro dirigente consagrado nas urnas prestigiou com sua presença um aniversário da Petrobras. Primeiro presidente da República a visitar o edifício-sede, Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou a confiança nos destinos da empresa, na capacidade do povo brasileiro e no futuro do país.

Mais do que uma visita protocolar, a participação de Lula demonstra que um outro sonho de dimensões ainda maiores já começa a se materializar, no qual a Petrobras, sempre sob controle da União, terá um grande papel a desempenhar. Desta vez não se trata apenas da mudança de um modelo econômico assentado sobre bases agrárias para industriais, mas da evolução para um desenvolvimento sustentável e socialmente responsável, comprometido com o crescimento do país e com a justiça social.

Nesta edição da **revista PETROS**, a cobertura dos festejos do cinquentenário da Petrobras é matéria de destaque. Porém, não menos importantes são os depoimentos de próprio punho de dois petroleiros aposentados, Silvio Luiz Rocha e João Paulo Vaz, grandes vencedores,

respectivamente, do I e do III Concurso de Contos da Petros. Mestres habilidosos no manuseio da palavra, os dois petroleiros-contistas expressaram com precisão, sentimento e emoção o significado de ser parte da maior empresa pública brasileira.

Outra matéria desta edição aborda o interesse da Petros no tema responsabilidade social. Trata-se do Projeto Florescer, programa de educação e inclusão social desenvolvido pelo Grupo Randon, no Rio Grande do Sul. A Petros tem participação acionária na Fras-le, uma das empresas do conglomerado, e considera o Projeto Florescer um modelo a ser seguido para a formação de jovens cidadãos.

Os participantes interessados no acompanhamento das aplicações de seu fundo de pensão também não devem deixar de ler a matéria sobre as novas normas para investimentos aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no dia 26 de setembro. As regras foram bem recebidas pela Diretoria Executiva da Petros, pela Associação Brasileira das Entidades de Previdência Fechada (Abrapp) e Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Entre outras consequências, a resolução do CMN valorizou o papel dos Conselhos Deliberativo e Fiscal dos fundos de pensão.

Para encerrar, um pouco de descontração e boa música não fazem mal a ninguém. Quem gosta de serenatas e curte um clima de montanha tem motivos de sobra para visitar Petrópolis, cidade serrana do Estado do Rio. É lá que se desenvolve o projeto "Petrópolis em Serenata", idealizado pelo participante César Olímpio. Leia a matéria nesta edição e agende sua visita à cidade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Prospecção (50 anos Petrobras)

Fazer parte da história ou mesmo prospectá-la, é pra nós motivo de glória, eis que então podemos contá-la: três de outubro de 53. Decreto-Lei 2004. O determinado presidente fez com que o sonho se tornasse fato.

O que, do povo, era vontade, transformou-se em realidade. Enfim: o petróleo é nosso! Cinquenta anos de realização, crescendo e fazendo crescer a nação. – O nosso coração é vosso!

Josué Lopes Silva,
matrícula 091.015-0, via e-mail

À Petrobras, pelos 50 anos de luta e de glória. Aos petroleiros que, há cinco décadas a fazem grande.

Rio, 3 de outubro de 2003.

Que notícia alvissareira!!

Por uma dessas coincidências boas da vida – e que coincidência!! no dia 3 de outubro, data em que a nossa Petrobras comemorou soberbamente os seus 50 anos de existência, ao chegar em minha residência, após um dia gratificante vivido aqui em nossa refinaria Landulpho Alves, acusei o recebimento de uma correspondência que me fora enviada pela nossa Petros, em cujo interior pude vislumbrar o nosso tão esperado cartão Petros de afinidade (!! que, seguramente, irá proporcionar bons e inesquecíveis momentos!!

Estejam certos de que eu saberei usufruir integralmente de todos os

Maacyr Rodrigues Nogueira, matrícula
122.867-9, Salvador/BA, via e-mail

benefícios e vantagens que o nosso cartão Petros possa proporcionar.

Muito obrigado!!

Lição de vida

Escrevo, pela primeira vez, para parabenizar a linda reportagem que li na revista **PETROS**, que muito me sensibilizou. Sensacional a força material e espiritual do irmão na fé Antônio Rodrigues Maciel. Puxa! Quantos são os que resmungam e reclamam da vida, quase sempre por tão pouco. Isto que é lição de vida.

Este homem é digno de toda admiração, bato palmas para ele de pé. Nós não nos conhecemos, é claro, mas eu muito gostaria. Tenho certeza, pelo Deus vivo que tenho crido, que ele será bem-sucedido. Quisera eu poder ajudar(...). Acredite: seus acontecimentos trágicos me deram conforto espiri-

tual (...). Obrigada pela oportunidade. Não poderia deixar de escrever. Foi-me realmente comovente.

Heloísa Helena Craveiro Mira,
matrícula 060.139-0, Iha Solteira/SP

Meus respeitos

Mais um aniversário faz a nossa querida Petrobras. Sou muito pequenina para abraçá-la por isso escrevi um poema. Também aproveitei esta oportunidade para parabenizar o sr. Wagner Pinheiro pela nomeação para a Presidência da Petros.

Arlette Nazareth de Moraes,
matrícula 000.513-6, Rio de Janeiro/RJ

Desejo-lhe muitas felicidades e paz. Que a alegria seja sua companheira durante toda a gestão na Petros.

ÍNDICE

6 Entrevista

**CARLOS AUGUSTO
ESPINHEIRA,
DO CONSELHO FISCAL**

9 Investimentos

**MUDAM AS NORMAS
PARA APLICAÇÃO
DOS FUNDOS**

10 Capa

**PETROBRAS, 50
ANOS COM MUITA
ENERGIA**

13 IRS

**EMPRESA APOSTA
NO INVESTIMENTO
SOCIAL**

15 Entidades

**SINDIPETRO/BA,
APOSENTADOS
SEMPRE NA LUTA**

18 Artigo

**RELATO SOBRE
O SONHO QUE VIROU
REALIDADE**

Canal.com.participante

A receptividade dos participantes em relação ao boletim eletrônico **Petros.com.br** surpreendeu positivamente os dirigentes da Fundação. Incentivados pelo texto de abertura, mais de 200 pessoas enviaram à redação do novo veículo de comunicação mensagens elogiosas e sugestões para a publicação.

Uma das solicitações mais recorrentes vem de participantes que não tiveram acesso ao jornal e pedem instruções sobre a forma de acessá-lo. É importante ressaltar que o informativo está sendo enviado a todos que possuem endereço eletrônico cadastrado no banco de dados da Petros. Se você mudou o e-mail, fazer o acerto é muito simples: basta entrar na área de **Acesso Restrito** da homepage, digitando matrícula e senha.

Em seguida, o usuário será encaminhado à página interna **Produto/Serviço** e de lá é só clicar no ícone **Alteração Cadastral** no canto esquerdo do vídeo e, por último, marcar **Continuar**. Verifique se todos os dados estão corretos e assinale a inscrição **"Desejo receber informações da Petros através de e-mail"**.

Pronto: você também estará habilitado a abrir o mais novo veículo de comunicação da Fundação. Quem recebe o boletim mas não consegue visualizar arquivos extensão pdf pode baixar o software no site www.adobe.com.br. É grátis!

O resultado das primeiras edições foi tão satisfatório que alguns participantes sugeriram que a nova revista **PETROS** também seja enviada aos leitores por meio eletrônico. A medida não é necessária pois todos os meses o "arquivo pdf" da publicação é colocado no site da Fundação para *download*, com uma vantagem: se desejar, o participante pode consultar também edições anteriores.

O boletim pretende ser um canal complementar de comunicação com os participantes e o público externo, ao mesmo tempo chamando para notas e temas do site e antecipando notícias que serão editadas de maneira ampliada na revista. "Achei muito boa a idéia do jornal eletrônico, é um meio

ágil e eficiente de comunicação", afirmou Genildo Nelson Mota, de São José dos Campos. "Futuramente pretendo enviar sugestões." Este foi um dos e-mails que chegaram a respeito do **Petros.com.br**.

Todas as mensagens recebidas foram armazenadas e estão servindo para aprimoramento das edições subsequentes. A partir do terceiro boletim, por exemplo, passou a constar o número da edição junto com o nome do arquivo, como sugeriu o participante José Ouro Alves. A mudança visa facilitar o arquivamento.



Sucesso do boletim pode ser medido pela quantidade de mensagens com sugestões e elogios à iniciativa

Prioridades são as pensionistas e os aposentados

O menino franzino que, no começo dos anos 70, despontava nas divisões de base do E. C. Bahia, um dia foi obrigado a optar entre o futuro incerto no futebol ou a dedicação integral aos estudos. A possibilidade de um dia seguir os passos do pai e ingressar na Petrobras falou mais alto e em dezembro de 1976, com 19 anos, o ex-futuro craque Carlos Augusto Lopes Espinheira entrava na Companhia como bolsista, após prestar con-

Sindipetro/RJ desde junho do ano passado, sua indicação para o Conselho Fiscal partiu do Comitê em Defesa dos Participantes da Petros (CDPP). A seguir, transcrição da entrevista concedida à revista PETROS.

Como as mudanças no regulamento afetaram o Conselho Fiscal?

Com o novo regulamento, o Conselho Fiscal teve restritas suas atribuições enquanto órgão de fiscalização. Ao mesmo tempo, as alterações legais deram margem para que pudéssemos lidar com outros aspectos além da apreciação das contas. O Conselho Fiscal já tem parecer jurídico nesse sentido. De qualquer forma, nossa intenção é colaborar com a boa administração da Fundação... Estamos prontos para isso.

Houve uma mudança qualitativa na relação com os participantes?

Sim. A atual diretoria tem uma postura mais transparente, inclusive criou a Ouvidoria, que se propõe a ser um instrumento de aproximação mais afetiva com os principais parceiros da Petros. Ainda não houve uma aferição concreta da medida, mas a tendência é a melhora progressiva. No entanto, sabemos que a principal reclamação continua sendo quanto a pendências nos planos.

O sr. teria alguma proposição para os planos de benefícios?

Eu sugiro, principalmente, que o atual Plano Petros seja mantido com ajustes. O problema do plano é estrutural. Ele teve uma concepção muito bem feita, mas sofreu interferências ao longo dos 33 anos que acabaram por influenciar no cálculo atuarial. A principal delas gerou um amadureci-

mento precoce do plano e a quantidade de aposentados ultrapassou rapidamente o número de empregados da ativa em um período em que o plano deixou de acumular patrimônio.

A que interferência especificamente o sr. se refere?

Houve um encontro precoce da quantidade de ativos e aposentados, causado pela política de terceirização e plano de incentivo às demissões. Por causa dessa política, a patrocinadora deveria ter feito aportes que não foram realizados.

Na sua opinião, quais as principais prioridades para a Petros?

Em primeiro lugar, a Fundação deveria procurar uma forma de corrigir a injustiça com as pensionistas. A partir de 92 e posteriormente 96, com a mudança na legislação previdenciária, a Petros não fez ajustes no regimento do plano de benefícios para contemplar o novo cálculo. A Fundação tinha de reajustar o plano mas faltou vontade política das direções de então.

Em relação a outra demanda fundamental, a recomposição da renda dos aposentados, acho que a grande vilã foi a política de remuneração variável praticada pela Petrobras, que não é estendida a todos. Também deveria ser permitido o ingresso no Plano Petros para os novos funcionários, que estão desamparados. Para finalizar, gostaria de ver a Petros trabalhando com o meio acadêmico. A Fundação poderia investir no desenvolvimento de produtos que pudessem ter a qualidade comprovada em pesquisas do meio acadêmico ou selecionados pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Marco Antonio Gambôa



“A fundação deveria procurar uma forma de corrigir a injustiça com as pensionistas”

Espinheira

curso, egresso da Escola Técnica Federal da Bahia. Quatro meses depois, sua carteira era assinada com o registro de auxiliar técnico de fluidos de perfuração.

Mas a ligação do hoje conselheiro fiscal da Petros com a Petrobras suplanta os 26 anos de trabalho. “Como filho de petroleiro, respiro a história e as conquistas da empresa desde a infância.” Em 1978, Espinheira radicou-se no Rio de Janeiro e concluiu os estudos, com pós-graduação *lato sensu* em Análise de Sistemas. Prestou, então, novo concurso e foi reclassificado, em 1989, como analista de sistemas.

Dirigente em primeiro mandato, ele ressalva que, embora só agora tenha surgido a oportunidade de representar os participantes, é militante sindical desde 1986. Diretor no

Calpers, modelo a ser seguido

Os presidentes dos três maiores fundos de pensão do país trouxeram boas notícias na bagagem no retorno da viagem aos Estados Unidos. Entre os dias 15 e 17 de setembro, os executivos estiveram na sede do Calpers (sigla em inglês do Sistema de Aposentadorias dos Funcionários Públicos da Califórnia), onde



Sean Harrigan, presidente do fundo americano, convidou os executivos brasileiros quando esteve no país em maio

conheceram o modelo de gestão do maior fundo de pensão do mundo e obtiveram boas perspectivas de novos investimentos no Brasil.

Com mais de 1,3 milhão de participantes e US\$ 140 bilhões de ativos em aposentadorias, o Calpers tem US\$ 1,8 bilhão investidos em países emergentes, dos quais US\$ 228 milhões estão aplicados em empresas brasileiras. Segundo Gary Holtzer, vice-presidente da Hines, o fundo tem mais cerca de US\$ 1 bilhão a serem destinados a investimentos em mercados emergentes. O executivo sabe muito bem o que está dizendo, pois sua companhia é uma das muitas parceiras do Calpers na prospecção e acompanhamento de projetos e mantém em funcionamento no

Brasil um escritório com cerca de 100 funcionários.

No curto período em que estiveram na Califórnia, o presidente da Petros contabiliza a participação em mais de uma dezena de encontros. “Acompanhamos uma série de reuniões públicas do Comitê de Investimentos, de Benefícios, de Saúde e do Conselho de Administração”, diz Wagner Pinheiro. “Além disso, tivemos audiências com o presidente do Conselho, Sean Harrigan, e os principais executivos do Calpers.” O convite para a viagem partiu justamente de Harrigan, quando de sua participação, em maio, do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão, realizado pela Petros, Previ e Funcef, no Rio de Janeiro.

Exemplo de democracia – Para o secretário-geral da Petros, Newton Carneiro – que também participou da delegação –, a experiência foi muito interessante e pode gerar idéias novas para serem aplicadas no Brasil. Ele destaca um diferencial fundamental entre o Calpers e os fundos de pensão brasileiros: a força do Conselho de Administração. “No modelo americano, é o Conselho que define de fato todas as políticas da entidade e controla as atividades da Diretoria Executiva e dos gerentes, escolhidos pelo próprio Conselho”, diz.

Além disso, as reuniões são abertas aos participantes, que podem acompanhá-las e fazer intervenções. “Podemos estudar uma forma de abrir também as reuniões dos conselhos deliberativos dos fundos brasileiros.”

Wagner é o dirigente do ano da regional Sudeste

Wagner Pinheiro, presidente da Petros, foi escolhido dirigente do ano da regional Sudeste pela Associação Nacional das Entidades de Previdência Fechada (Abrapp). O resultado foi definido em votação eletrônica realizada entre as entidades associadas e apontou outros cinco vencedores. Wagner e os demais regionais receberão um diploma, em solenidade no dia 24 de novembro, no Rio de Janeiro, no Centro Cultural Banco do Brasil

(CCBB). O Comitê de Estratégia e Integração vai agora escolher o “Dirigente Nacional” entre os seis eleitos.

Além do presidente da Fundação, foram escolhidos Milton Barbosa, da Fipeccq (Centro-Norte); Nélia Maria de Campos Pozzi, da Aceprev (Leste); Evandro Couceiro Costa Junior, do Bandeprev (Nordeste); Darci Luiz Primo, da Attilio Francisco Xavier Fontana (Sudoeste) e Paulo Portella, da Previg (Sul). Os mais votados fo-

ram conhecidos durante os encontros regionais realizados na última semana de setembro, que reuniram mais de 60 dirigentes em eventos nas cidades de Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis.

Os dirigentes do ano das regionais da Abrapp foram conhecidos na última semana de setembro

Cadastro atualizado aumenta segurança da base de dados

A Petros está trabalhando duro para elevar cada vez mais o nível de confiabilidade da base de dados. Para isso, a Gerência de Operações, área responsável pela manutenção, faz freqüentes atualizações, levando em conta os aspectos de segurança e financeiros.

A confiabilidade do endereçamento residencial, por exemplo, é comprovada pelo baixo índice de devolução dos contracheques dos aposentados – mais de 99% chegam ao destinatário. O resultado é fruto da colaboração dos participantes, que interagem com a Fundação prestando informações.

No entanto, para melhorar ainda mais o grau de confiança, é fundamental manter a Fundação informada toda vez que houver uma mudança. Para isso, basta entrar em contato com a área de Atendimento por meio do DDG 0800 560055 ou da homepage www.petros.com.br. No caso do participante

ativo, não basta fazer a atualização na patrocinadora. As alterações devem ser feitas também na Fundação.

Para eliminar as lacunas do passado, desde 1999 vigora o projeto Saneamento do Cadastro, que alcançou resultados bastante satisfatórios. A base de dados apresenta nível de confiabilidade cada vez maior: 70% das falhas foram eliminadas. Em paralelo, existe o processo de recadastramento de participantes, que tem como objetivo validar os benefícios em manutenção, fundamental para a integridade do cadastro, principalmente no que diz respeito ao aspecto financeiro da Fundação.

Mais de 99% dos contracheques dos aposentados chegam ao destinatário



Programa adianta despesas com funeral

No clima de comoção que se abate sobre os familiares quando da perda de um ente querido, a maior dificuldade é manter um mínimo de racionalidade para cuidar do funeral. São providências e despesas emergenciais para as quais poucos estão preparados, sobretudo quando apanhados por uma fatalidade. Para tentar amenizar minimamente o sofrimento do participante em uma situação tão delicada, a Petros oferece o Adiantamento para Despesas com Funeral.

No caso de falecimento do participante ou de um dependente, o primeiro passo é procurar uma das funerárias conveniadas em todo Brasil. A lista completa pode ser obtida

via fax na Central de Atendimento 24 horas (0800-560055).

Em ambos os casos, o responsável pelo sepultamento deverá ter em mãos a documentação do falecido e o contracheque para comprovar a condição de participante ou dependente.

No caso de falecimento do participante, o pagamento das despesas com funeral é efetuado pela Fundação, respeitado o limite de R\$ 1.561, e posteriormente descontado do pecúlio por morte a ser pago aos beneficiários.

Em se tratando do sepultamento do dependente, o depósito é efetuado diretamente na conta da funerária e posteriormente cobra-

do do participante na forma de empréstimo-funeral. O desconto é feito em seis parcelas mensais, com juros de 0,5% ao mês corrigido pela TR.

Caso o sepultamento tenha sido realizado em estabelecimento não-conveniado, o responsável deverá comparecer à Petros, em sete dias úteis, a partir do sepultamento, munido de nota fiscal para solicitar o reembolso das despesas. Se ultrapassar o valor máximo fixado, o contratante pagará a diferença diretamente à funerária.

O infortúnio do óbito traz uma série de providências que requerem solução imediata

Fundos têm novas normas para aplicações

O governo federal alterou, no dia 26 de setembro, os limites de investimento para os fundos de pensão, levando em conta o perfil atuarial e a natureza dos ativos. Entre as novas normas, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a uniformização dos limites de aplicação em renda variável e em títulos de alto risco, em 50% e 20% do patrimônio dos fundos, respectivamente.

Antes, o limite para renda variável era de 45% para os planos de benefício definido e de 60% para os de contribuição definida. Já para títulos de alto risco, o limite era de 20% para benefício definido e 30% para contribuição definida. Segundo o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, o enquadramento vai facilitar a gestão dos recursos da Fundação, que hoje administra tanto planos BD quanto CD. "Outra mudança importante é que agora a auditoria de gestão e controle dos investimentos poderá ficar a cargo da auditoria externa", diz o dirigente. "Essas medidas com certeza vão diminuir nossos custos administrativos."

As mudanças introduzidas pela Resolução 3121 também foram bem recebidas pela Associação Brasileira das Entidades de Previdência Fechada (Abrapp), que aprovou a unificação de regras de aplicação de recursos dos planos. Para a entidade, a medida também sinaliza que a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) está atenta às necessidades do setor.

A Secretaria, por seu lado, avalia que com as novas regras, as entidades de previdência fechada terão critérios mais objetivos para a definição de suas políticas de investimento, "com envolvimento maior dos órgãos estatutários e a necessidade de combinar resultados com os compromissos atuariais de cada plano de benefícios". A resolução também valoriza o papel do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, exigindo maior envolvimento na definição da política de investimentos dos fundos.

A SPC destaca ainda a elevação do limite do patrimônio que poderá ser direcionado para empréstimos pessoais para os participantes dos fundos, de 10% para 15%. A expectativa do secretário Adacir Reis é que essa abertura amplie o crédito disponível em mais R\$ 10 bilhões, que poderão ser usados para o consumo ou pagamento de dívidas. Os fundos terão até dezembro de 2005 para se adequar aos novos limites fixados pelo CMN.

Segundo Ricardo Malavazi, a resolução representa mais um passo no sentido de acabar com o excesso de regulação da previdência fechada, "dando agora maior ênfase à fiscalização pela SPC e pelos participantes". Para o diretor da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar), Newton Carneiro, o único aspecto negativo que ainda permanece é o baixo limite de 20% de participação dos fundos no capital votante de empresas. "Essa limitação impede o controle acionário de fundos ou grupos de fundos e a consequente valorização de seus ativos", avalia o dirigente, que é também secretário-geral da Petros.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a uniformização dos limites de aplicação em renda variável e em títulos de alto risco



Os presidentes dos três maiores fundos de pensão e o secretário Adacir, da SPC, defendem as mudanças introduzidas pelo CMN



O auditório da empresa ficou lotado durante a cerimônia oficial de comemoração do cinquentenário; diversas outras atividades também marcaram a data

O PETRÓLEO É NOSSO HÁ 50 ANOS

Maior empresa brasileira completa meio século de trabalho, sem pensar em aposentadoria; presidente Lula celebra com petroleiros e ressalta criatividade e eficiência do povo brasileiro

Sábado, 3 de outubro de 1953. Os jornais em todo país chamavam a atenção para o pronunciamento do presidente Getúlio Vargas, que à noite anunciaria, pelo programa de rádio "A Voz do Brasil", a assinatura do Decreto 2004 que criava a Petrobras.

Muita coisa mudou nessas cinco décadas. Inclusive o programa oficial do governo, que nem vai mais ao ar aos sábados. O rádio, veículo mais prestigiado da época cedeu lugar à televisão, que tinha acabado de chegar ao país trazida pelo empresário Assis Chateaubriand. Ele acertou em cheio ao apostar na disseminação da telinha, mas errou feio em suas previsões pessimistas quanto à existência de petróleo no país.

Enquanto Chatô e a quase totalidade dos empresários de comunicação se concentravam em uma cruzada antinacionalista para derrubar Getúlio, muitos nadavam contra a corrente e se encarregavam de embalar o sonho. Gente como o petroleiro aposentado Eugenio Antonelli, hoje com 88 anos. Quando os trabalhadores do extinto Conselho Nacional do Petróleo receberam a proposta de pedir demissão em troca do ingresso na Petrobras ele foi o primeiro a levantar a mão.

A coragem e o pioneirismo renderam-lhe a honra de ser o dono da matrícula número 1. A coroação definitiva veio agora, 50 anos depois, com a saudação especial do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva, que destacou sua ousadia durante as comemorações do cinquentenário da Petrobras, no Rio de Janeiro. Mais de 600 pessoas entre ministros, senadores, executivos e técnicos da companhia lotaram o auditório da Petrobras para ouvir o pronunciamento do presidente.

Ao chegar, o presidente foi saudado pelos petroleiros que o aplaudiram de pé. Segundo Lula, a Petrobras é motivo de orgulho para os brasileiros e a eficiência e capacidade técnica de seus mais de 30 mil empregados é reconhecida em todo planeta. Em tom emocionado, destacou o importante papel do "grupo de pioneiros abnegados que desafiou a lógica dos países ricos e saiu pelas ruas gritando 'o petróleo e nosso' numa época em que ninguém acreditava".

O presidente da República ressaltou ainda que a trajetória da companhia é prova cabal da eficiência e criatividade dos brasileiros. "Uma

empresa que nasceu sem recursos em 1953 deverá investir US\$ 34 bilhões até 2007”, anunciou. “Quem disse que não existia petróleo no Brasil cometeu um dos maiores equívocos da história. Hoje, produzimos cerca de 80% do petróleo consumido no mercado interno e esperamos chegar à auto-suficiência até o final do meu mandato.”

Descontração – Por ter sido o primeiro presidente da República a visitar o Edise, Lula e dona Marisa Letícia, que o acompanhou à cerimônia, ganharam crachás da Petrobras. Bem-humorado e descontraído, brincou com o presidente da companhia, José Eduardo Dutra, se “teria direito a receber salário já este mês”. Além da primeira-dama, participaram da comemoração oficial a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, e a governadora do Rio, Rosinha Matheus.

José Eduardo Dutra surpreendeu a platéia ao declamar em seu pronunciamento versos do samba-enredo “Aquarela Brasileira”. O presidente da companhia ressaltou, no



O presidente Lula e dona Marisa (na foto com a ministra Dilma, a governadora Rosinha e o presidente Dutra, da Petrobras) receberam o crachá da companhia

entanto, que, a exemplo do compositor Silas de Oliveira, não citaria todos os estados da federação em seu discurso, “mas a Aquarela da Petrobras passeia por todo território nacional.” Para Dutra, no dia 3 de outubro não se comemora apenas mais um ano da maior empresa brasileira. “Hoje é aniversário de um símbolo da luta e da inteligência desse país.”

A ministra Dilma fez um breve histórico das conquistas da companhia, destacando sua contribuição nos momentos estratégicos da formação da nação. “Se o povo brasileiro produziu uma empresa da magnitude da Petrobras, será capaz de mudar o país.” Para a governadora Rosinha Garotinho a data é um marco na história, uma vez que “a produção de petróleo responde por 6% do Produto Interno Bruto nacional”.

Festejos – Uma série de atividades marcou o 50º aniversário da Petrobras. Pela manhã, passado e presente estiveram lado a lado em um café da manhã que reuniu o presidente Dutra, 13 ex-presidentes da Petrobras, e demais membros da Diretoria Executiva. As comemorações prosseguiram no almoço de confraternização, culto ecumênico e nos shows musicais com artistas populares programados para o final de semana em diversas capitais. Ainda no dia 6 a empresa foi brindada com sessão solene na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, onde recebeu a Medalha Tiradentes.

A Petrobras também distribuiu aos empregados exemplares dos jornais “O Globo” e “Folha de S. Paulo” com a reprodução da primeira página da edição que foi às bancas em 1953 no dia da criação da empresa.

Orgulho de ser petroleiro

João Paulo Vaz*

A Petrobras faz 50 anos. Posso dizer que somos contemporâneos. Por isso não me lembro da campanha “O petróleo é nosso”, nem das primeiras descobertas. Fomos crianças juntos. Mas me lembro bem de que, quando saí da faculdade, e mal sabia o que era a Petrobras, já sentia por ela um respeito meio inconsciente, meio juvenil, criado em conversas de corredor sobre uma determinada competição entre faculdades: quem aprovava mais formandos nos cursos da Petrobras.

O concurso da Petrobras. Uma porção de gente de todo o país. O telegrama de convocação para o exame médico. Poucas coisas na vida me deram tanto orgulho. Entre elas, minhas filhas. Juliana, a mais velha, nasceu alguns meses depois.

Mais tarde, aprendi uma outra forma, mais madura, de orgulho. Era o que eu sentia quando dizia onde trabalhava, mas era também, e bem mais forte, a certeza de estar fazendo um trabalho importante. Em uma companhia que traba-

lhava para todos, para o Brasil. E que era – como ainda é – um dos seus maiores patrimônios. Tive esse grande privilégio: não trabalhar apenas pelo salário no final do mês.

Com o tempo, aprendi também que o orgulho não deve ser cultivado. E que cabem muitas coisas em cinquenta anos. Boas e más. Ser brasileiro, nessas últimas cinco décadas, nem sempre foi fácil. Houve uma época, de chumbo, em que às vezes senti vergonha de ser. Nunca, porém, de trabalhar na Petrobras.

Mas orgulho e vergonha pertencem sobretudo à juventude. Cabeças grisalhas tendem a perspectivas mais amplas, a um olhar mais distante. Hoje, aposentado, ainda olho a Petrobras com simpatia, mas do lado de fora. Ou quase. Há pouco tempo, recebi, emocionado, a nota de uma engenheira do Cenpes falando do orgulho dela em ter participado de todas as etapas de um projeto de engenharia básica da plataforma P-34. Era da Juliana, aquela que nasceu alguns meses depois de eu ter começado na Petrobras.

Ah, outra vez o velho orgulho.

*1º colocado no III Concurso de Contos da Petros, é analista de sistemas e filósofo

Pioneiros do Nordeste também festejaram

No dia 3 de outubro – enquanto a Petrobras completava meio século de êxito –, em Aracajú, terra do presidente Dutra, aqueles que contribuíram para o sucesso da companhia receberam uma justa homenagem. Na sede da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobras no Nordeste/Sergipe (Aspene), mais de 200 pessoas lotaram o auditório para assistir à premiação dos aposentados mais antigos da Petros em Sergipe e Alagoas e aos dez sócios pioneiros da entidade.

Na solenidade, o presidente da Aspene/SE, Mileno Carvalho, des-

tacou que as homenagens eram extensivas a todos os participantes que contribuíram para o engrandecimento da Petrobras. Já o diretor de assuntos estratégicos, Talvanes Toledo Gomes, elogiou o comportamento da nova Diretoria Executiva da Fundação pela iniciativa, “demonstrando que a Petros mudou muito e mudou para melhor”.

O consultor de Comunicação Washington Araújo representou a Diretoria da Fundação e lembrou que, em todas as atividades pelo Brasil, os dirigentes sempre deixam claro que são empregados dos participantes. “É uma obrigação vir ao encontro de vocês para prestar contas de nossa gestão.”

Muito emocionado e de posse do cartão de prata e do diploma conferidos pela Petros, Sóstenes Campos leu um discurso em agradecimento: “Quero prestar minha gratidão a todas as pessoas que indicaram o meu nome para que

puдesse receber essa homenagem. É um orgulho ter prestado serviços por um período de 20 anos a essa conceituada empresa.” Já Gedauro Cabral dos Santos afirmou que a Petrobras só lhe dá alegrias, “trabalhando por um Brasil melhor para todos”.

O outro pioneiro, Pedro Moraes Filho, veio de Alagoas para receber sua homenagem. O seu conterrâneo, Alexandrino Barbosa, presidente da Aspene/AL enalteceu o fato de a Petros, de forma inédita, lembrar da existência de valorosos empregados que muito contribuíram para que a Petrobras esteja hoje no patamar das maiores empresas mundiais.

Diretor administrativo da Aspene/SE e mestre de cerimônias no evento, Ailton Teles de Mendonça, depois das homenagens da Petros, chamou os dez primeiros associados da entidade para igualmente serem laureados. São eles: Everton Marques, José Enaldo Menezes, Samuel Cândido da Silva, Carlos Cezar de Souza, Agab Vasconcelos Costa, Audálio Almeida, Sóstenes Matos Santos, Ivanildo Lima, Alcindo Vicente Nascimento e Luiz Francisco dos Santos.

O evento contou ainda com um mutirão da saúde, onde os 246 associados e cônjuges passaram por exames relativos a glicemia, colesterol, pressão arterial e peso.

O representante da Petros também esteve em Recife, levando a homenagem da Fundação ao aposentado Petrônio da Cunha Pedrosa.

Três aposentados de Sergipe e Alagoas foram homenageados pela Petros, na sede da Aspene/SE, no dia do aniversário da Petrobras

Arquivo



Pedro, Sóstenes e Gedauro foram homenageados pela Fundação e associações de aposentados e pensionistas de Sergipe e Alagoas

Projeto Florescer, a semente já começou a germinar

A estratégia da Petros de privilegiar investimentos em empresas socialmente responsáveis está ganhando, paulatinamente, a forma definitiva. Desde que assumiram, os atuais dirigentes vêm batendo na mesma tecla. "Os fundos querem direcionar os investimentos feitos com os recursos de seus participantes em empresas que tenham completa integração com a sociedade", diz o presidente Wagner Pinheiro. O cume dessa nova filosofia foi a participação dos três maiores fundos de pensão do país no seminário sobre Investimentos Socialmente Responsáveis, organizado pela Abrapp, Sindapp e ICSS.

Em agosto, Wagner Pinheiro e o diretor Ricardo Malavazi visitaram as instalações do Grupo Randon, em Caxias do Sul (RS), e voltaram encantados com os programas sociais tocados pela companhia. A Petros demonstrou grande interesse pela iniciativa, até porque tem participação acionária na Fras-le (12,81% do capital), uma das empresas de um conglomerado que faturou US\$ 377 milhões em 2002.

O projeto Florescer é a base principal do programa e o que ganhou mais visibilidade dentre as atividades de caráter social desenvolvidas pelo grupo. Iniciado em março do ano passado, o programa se apóia principalmente no centro de educação livre, uma escola-modelo freqüentada exclusivamente por crianças com poucas oportunidades econômicas e sociais. Logo no ano de estréia, 80 jo-

vens foram beneficiados pelo Florescer, que visa a prepará-las a exercer a cidadania e desenvolver o lado profissional. Entre outras atividades, as aulas incluem aprendizado de informática, inglês, educação ambiental, música e culinária, além da prática regular de esportes. Grande parte das atividades são realizadas no parque fabril da Randon, que oferece uma estrutura especialmente construída para o programa.

Em 2003, foram incluídas mais 65 crianças e adolescentes, com idade entre sete e 14 anos. No próximo ano, o número de beneficiados praticamente dobrará, pois o projeto será estendido à Fras-le, e beneficiará mais 140 jovens.

O objetivo dos responsáveis pelo programa é audacioso: "fazer com que o Florescer seja adotado por outras empresas como modelo de ação social, beneficiando cada vez mais crianças". Para disseminar em definitivo a idéia entre o empresariado, a Randon se compromete publicamente em disponibilizar para os interessados todas as informações sobre o modelo adotado.



Formalização, pelo diretor-superintendente das empresas Randon, Erino Tonon, do lançamento do Florescer Fras-le

Fruto de um projeto pessoal da alta direção, o Florescer foi elaborado por uma equipe de pedagogas e psicólogas e prontamente abraçado pela equipe de funcionários. De forma voluntária, eles se encarregam de regar a cada dia essa semente, que promete uma safra de jovens plenos de consciência cidadã.

Programa do Grupo Randon, que tem participação acionária da Petros, mostra que investimento socialmente responsável dá resultado

Fotos: Julio Soares/Divulgação



Meninas do Florescer Randon exibem toda a felicidade pelo apoio recebido; projeto atende a crianças e adolescentes com poucas oportunidades econômicas e sociais

Objetivo é encontrar solução para o Plano Petros

A Petrobras e os representantes dos petroleiros estão negociando uma alternativa visando solucionar os problemas estruturais do Plano Petros. Segundo o diretor de Seguridade da Fundação, Maurício Rubem, as novas tratativas já estão avançadas e a proposta vai ser razoável tanto para os participantes como para a companhia. “Ela poderá ser, por exemplo, tanto uma reforma no plano atual como também o seu saldamento e a criação de um novo plano, mas tudo depende de negociação.”

Patrocinadora, Fundação e petroleiros buscam alternativas que contemplem a todos

O executivo lembra que todos os esforços estão sendo feitos para costurar uma alternativa que contemple a todos sem comprometer o equilíbrio atuarial do fundo de pensão dos petroleiros. “Desde o governo anterior, o aporte dos recursos da patrocinadora na Petros passou a ser uma das principais cobranças dos participantes.”

Os administradores de então, tanto da companhia como da fundação, criaram um plano de contribuição definida (CD) como estímulo à migração, mas a proposta foi embargada judicialmente por ação impetrada pelas entidades sindicais. Segundo o diretor de Seguridade, as questões relativas ao fundo de pensão estão sendo discutidas no âmbito do acordo coletivo de trabalho (ACT) da categoria. Até o fe-

chamento desta edição da revista da PETROS ainda não havia uma deliberação final dos empregados.

Nas negociações, a Petrobras propõe alteração do artigo 41 do Regulamento do Plano Petros a fim de garantir a reposição dos benefícios com base na variação do IPCA dos últimos 12 meses.

A patrocinadora também apresentou aos petroleiros a viabilização com a Petros do adiantamento de 50% do 13º benefício no mês de julho de cada ano e adiantamento de 40% do benefício no dia 10 de cada mês. Criar o Fórum de Previdência Complementar, que tem 60 dias de prazo para discutir questões estruturais e formular uma proposta para o Plano Petros, foi outro compromisso assumido pela Petrobras.

Um comitê de investimentos mais democrático

O Conselho Deliberativo atendeu a uma antiga solicitação dos trabalhadores da ativa e aposentados: delegou aos conselheiros eleitos a indicação dos representantes dos participantes no Comitê de Investimentos (Comin), que assessora o diretor de Investimentos e Finanças no tocante à gestão dos recursos do Plano Petros. A mudança ocorreu em junho e, de acordo com o presidente do conselho, Wilson Santarosa, “a iniciativa é mais um avanço dentro do espírito de transparência e fiscalização que norteia os novos tempos da Petros”.

Criado em 1999, o comitê resultou da fusão da Comissão de Apli-

cações do Mercado Financeiro (Complac) e do Comitê de Aplicações no Mercado Imobiliário (Comim). Atualmente, sua composição conta com sete membros: o diretor de Investimentos e Finanças; o chefe da Assessoria de Planejamento de Investimento; dois gerentes da área de investimentos da Fundação; um representante e suplente dos participantes do Plano Petros, indicado pelo Conselho Deliberativo; dois representantes das duas maiores patrocinadoras do Plano Petros e seus respectivos suplentes.

Ao Comin compete ava-

liar e recomendar oportunidades de investimentos a serem realizadas pela Petros, tais como fundos de private equity, financiamento de projetos, participações acionárias que envolvem acordo de acionistas, imóveis e fundos imobiliários, debêntures conversíveis e investimentos de baixa liquidez.

Conselheiros eleitos agora escolhem representante dos participantes no Comin

Aposentados baianos mostram força e organização

A organização e a luta dos petroleiros da Bahia se confundem com a própria história da Petrobras. A adesão ao meio sindical no estado foi formalizada por ocasião da criação da antiga Associação Profissional dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo, em outubro de 1954 – um ano após o nascimento da companhia que celebrou 50 anos neste mês.

O aposentado Sinésio Pereira dos Santos, figura histórica nessa luta, acompanhou a evolução desde o início, embora só tenha ingressado na Petrobras em 1959. O engajamento na causa petroleira tem razão especial. “Tenho a honra de dizer que lutei 17 anos até ser admitido”, revela, referindo-se ainda ao tempo do Conselho Nacional do Petróleo. “Os pedidos eram sempre negados sob alegação de que a minha condição física não permitia.” Apesar disso, ele se aposentou em 1978, ao cumprir o tempo de serviço exigido por lei.

Talvez por ter sentido o problema na pele, ele tenha dedicado tanto tempo dos seus 79 anos à luta em favor dos direitos da classe trabalhadora. “Sou sindicalista por índole e só vou me aposentar quando Deus me chamar”, garante. Com o passar dos anos, o Sindicato do Ramo Químico/Petroleiro da Bahia ganhou força e representatividade, superando inclusive os famosos “anos de chumbo, quando a entidade teve seus direitos cerceados”. Em fins de 1989 foi criado o Departamento de Aposentados e Pensionistas,

que mais tarde ganhou status de diretoria. Seu objetivo é atender às demandas pertinentes aos empregados que deixaram a ativa.

Ao contrário de outras categorias, a maioria dos petroleiros aposentados mantém estreita relação com a companhia, cientes das atividades mesmo depois do desligamento. Na avaliação de Sinésio, que ocupa a função de coordenador da base petroleira do Departamento de Aposentados e Pensionistas, com mandato em vigor até 2005, os aposentados são militantes ativos porque já entenderam que unidos têm poder de negociação muito maior. O Sindicato do Ramo Químico/Petroleiro da Bahia, por exemplo, conta com 10 mil filiados, metade deles já aposentados. Entre eles, o coordenador da base petroquímica, Antônio Carlos Brandão dos Santos. Completam a diretoria os coordenadores adjuntos, Clímério Reis Chaves, Francisco Ramos da Rocha e João Oscar da Silva Filho.

A estrutura organizacional da diretoria de aposentados segue os mesmos moldes do pessoal da ativa: existem 15 diretores aposentados escolhidos em eleição direta ou pela proporcionalidade (critério similar ao do sindicato) e 17 delegados sindicais aposentados. A diretoria colegiada é composta por departamentos

compostos de no mínimo dois e no máximo quatro diretores, além de dois coordenadores – um da base petroleira e outro da petroquímica. Todas as deliberações são tomadas ordinariamente nas reuniões de diretoria.

Sinésio relembra que os trabalhadores alcançaram importantes conquistas, graças ao apoio do movimento sindical. O dirigente está feliz da vida com o cinquentenário da Lei 2004, de autoria do deputado federal Euzébio Rocha, responsável pela criação da maior empresa brasileira.

Sinésio, ao centro da mesa, coordena o Departamento de Aposentados



“Entidade teve seus direitos cerceados durante a ditadura, mas também superou esse obstáculo”

Resumo dos números de agosto/2003

Fundação investiu R\$ 19,7 bilhões no mês; desse total, 74,45% foram em renda fixa

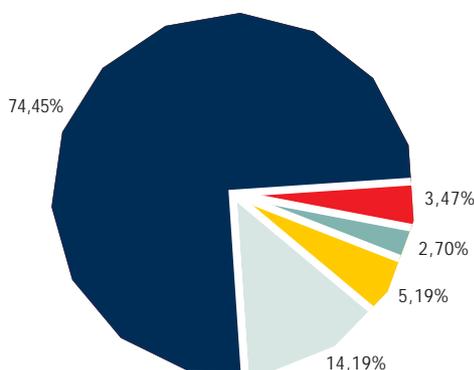
Resultado da Petros Janeiro a Agosto/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	421
Benefícios pagos aos participantes*	-862
Despesas administrativas	-42
Fundos administrativo/Outros	-56
Subtotal A	-539
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios*	B -2.042
Subtotal C=A+B	-2.581
Resultado dos investimentos	D 2.490
Déficit Técnico do período	E=C+D -91
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2002	F -827
Déficit Técnico em 29/8/2003	G=E+F -918
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	H 42
Equilíbrio Técnico em 29/8/2003	I=G+H -876

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros R\$ 19,7 bilhões em Agosto de 2003

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Investimentos Imobiliários
- Projetos de Infra-Estrutura
- Operações com Participantes



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros Agosto/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 20.455
- Investimentos	19.661
- Contribuições a receber e outros ativos	904
- Outras obrigações	-110
Fundos	B -527
C = A + B	19.928
Compromissos com benefícios já concedidos*	D -14.852
Disponível para benefícios a conceder*	E = C + D 5.076
Compromissos com benefícios a conceder*	-5.952
Resultado em 29/8/2003	-876

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Agosto/2003
CDI	1,77
Renda fixa sem NTN-B – Petrobras	1,57
Operação com participantes	3,39 ⁽²⁾
Ibovespa	11,19
Carteira de ações (giro)	11,15
IBX	1018
Fundos de small caps	11,33
Meta atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	0,69
NTN-B – Petrobras	0,43
Carteira de ações (permanente)	2,81
Investimentos imobiliários	0,15 ⁽²⁾
Projetos de infra-estrutura	1,49
Referencial Ponderado	1,87
Total dos Investimentos	1,85⁽²⁾
IPCA de Agosto	0,34

IPCA defasado em um mês ⁽¹⁾ — Rentabilidades preliminares ⁽²⁾

Fonte: FIN/RC – Econômica

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Outubro/2003	24	Dezembro/2003	19
Novembro/2003	25		

Seresta sobe a serra e traz de volta os bons tempos

Quem gosta de Música Popular Brasileira (MPB) com qualidade tem mais um bom motivo para conhecer a região serrana do Rio de Janeiro: o projeto “Petrópolis em Serenata”, que resgata a obra de alguns dos maiores artistas do país em todos os tempos.

Idealizado pelo participante César Olímpio Ribeiro Magalhães e o amigo José Lacerda, o projeto começou, em 2001, por ocasião do aniversário de Manuel Bandeira, que teve sua poesia musicada. Hoje, a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis também apóia a iniciativa.

Sempre às quintas-feiras à noite o grupo de 12 músicos, acompanhados de cavaquinho, bandolim, flauta e violão percorrem as ruas da cidade para apresentar as tradicionais serenatas, que remetem a uma deliciosa viagem ao passado. “É um trabalho de pesquisa que engloba toda a MPB, mas procuramos privilegiar cantores que a mídia esqueceu como Evaldo Braga, um dos artistas homenageados”, diz César Olímpio. “Nosso objetivo é resgatar a verdadeira música brasileira.”

Durante as serenatas, os moradores abrem as portas e os ouvidos aos versos e à riqueza melódica de compositores como Lupicínio Rodrigues, Ary Barroso e Ataulfo Alves, e talentos como o poeta Castro Alves e Casimiro de Abreu e o escritor Euclides da Cunha. Quem viveu esses áureos tempos revive antigas lembranças; quem não teve o prazer, pode apreciar pela primeira vez.

Em suas andanças, os seresteiros passam por comunidades carentes,

onde, segundo César Olímpio, esbarram com vários talentos. “Reputo ser importante a descoberta de valores como poetas, compositores, bons músicos”, avalia. “As pessoas oferecem café, participam e se emocionam com a gente.” Nas apresentações, os seresteiros cantam, recitam poesias e rendem homenagens aos moradores que prestam algum tipo de serviço em prol da comunidade em que vivem.

O som do projeto “Petrópolis em Serenata” também ecoou bem nos ouvidos dos críticos especializados, além do público. Atendendo a uma série de convites, o grupo fez apresentações históricas. Entre as tantas, destaque para a I Bienal do Livro de Petrópolis e Região Serrana, no Hotel Quitandinha, e as festividades pelo centenário de Juscelino Kubitschek, celebrado em 2002. “Tive a honra de conhecê-lo antes de ser eleito presidente da República.”

Além da música, o petroleiro

seresteiro dedica-se ao ofício literário. Declara ter inclinação para escrever sobre o negro no Brasil, tema com o qual já foi agraciado com o diploma Mérito Zumbi, concedido pela Ordem Internacional das Ciências, das Artes, das Letras e da Cultura (DF).

É membro da Academia de Letras Rio Cidade Maravilhosa, no Rio, e da Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni. Aos sábados e domingos, é um dos coordenadores do programa que divulga a obra de poetas brasileiros na Rádio Imperial. Espera patrocínio para lançar o segundo CD com poesias de sua lavra, desta vez em homenagem aos genitores. O primeiro foi produzido em 1998, sob o título *Tributo às Mães*.

César Olímpio ingressou no Sistema Petrobras em 1976 para trabalhar na antiga Fabor, hoje Petroflex, e aposentou-se em 1992. É mineiro de São Gonçalo do Sapucaí, casado e tem um casal de filhos.

Fotos: Arquivo pessoal



César Olímpio (no detalhe), apresenta-se com o grupo sempre às quintas-feiras

Petrobras, uma realidade de cinquenta anos

Sílvio Luiz Rocha*

Somos meio parecidos – em maior ou menor grau – com Dom Quixote, o sonhador de triste figura que se batia em duelos contra adversários imaginários. Ao escrever os percalços do cavaleiro andante, Cervantes acertou muito, na realidade, escreveu sobre todos nós. Qual Dom Quixote, somos sonhadores também, mesmo porque a realidade anda sempre de braço dado com o sonho. Nesse sentido, foram sonhadores aqueles que, cinquenta anos atrás, idealizaram e lutaram para criar uma empresa brasileira na área de petróleo, quando então nascia a embrionária

Petrobras. Sem dúvida, um esforço gigantesco que somente foi possível com o movimento de união de um povo. A Petrobras deixava de ser apenas um sonho sem sentido, ou o delírio de imaginação de alguns pioneiros, para ir se consubstanciando pouco a pouco numa realidade.

Ter cinquenta anos de idade não é pouca coisa não só para uma pessoa, também para uma corporação, e muito mais para uma empresa que se originou primeiro do impulso e depois da ação de visionários, que viriam provar que tinham razão. E a Petrobras tem mostrado ao longo desses anos que somos um povo com determi-

nação, temos dinamismo e capacidade, e os resultados disso são visíveis. A empresa, nascida de um sonho, hoje tem lugar garantido e é reconhecida no mundo. Foi preciso cinquenta anos, cinquenta anos que atestam a mais cabal maturidade.

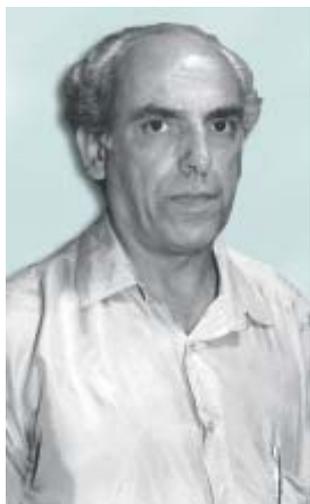
É verdade que alguns foram contra àquela idéia e ainda hoje outros tantos fazem oposição à figura da Petrobras como empresa estatal, ou seja, sendo uma sociedade anônima, na qual a União – no caso nós, o povo, a nação como um todo – detém o controle acionário. Criticam seu princípio fundamental, o modo de organi-

zação, como é gerida e suas finalidades primárias. Mas que outro tipo de iniciativa se dedicaria, entre outras atividades, a levar derivados de petróleo do Oiapoque ao Chuí, de leste ao mais distante rincão oeste do país, se não tivesse a natureza de estatal e portanto sem estar empenhada num basilar compromisso social? Além do custo e do lucro, esse compromisso nasceu dum movimento de toda a sociedade para cumprir também um papel de caráter social dentro da nossa história.

E essa história já faz cinquenta anos.

Por isso, quando aquelas primeiras torres de prospecção foram erguidas, não eram moinhos contra os quais algum Dom Quixote ensandecido se digladiaria. Não eram alucinações provocadas por um estado febril, mas sim a certeza ferrenha dos sonhos de muitos. É preciso lembrar o que começou como um sonho para não apagarmos o passado e saber que o presente é resultante dele. Talvez não seja o caso de se fazer mais uma estrondosa homenagem, porém é bom nunca esquecer que, mesmo depois de meio século, enquanto essa agora cinquentenária Petrobras for nossa, o petróleo também será nosso.

*Aposentado da Petrobras como operador de transferência e estocagem, foi o vencedor do I Concurso de Contos da Petros



A Petrobras tem mostrado ao longo desses anos que somos um povo com determinação, temos dinamismo e capacidade

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até outubro de 2003. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

AGÊNCIA DE TURISMO

HOT STAR TURISMO

• RIO DE JANEIRO – RJ

AV. RIO BRANCO, 251 – S/1.307 – CENTRO
TEL.: (21) 2524-9745

www.hotstarturismo.com.br

5% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. O DESCONTO SÓ SERÁ POSSÍVEL SE A RESERVA FOR EFETIVADA PELA HOT STAR.

BELEZA E ESTÉTICA

BELEZARIA

• RIO DE JANEIRO – RJ

TRAV. DO OUVIDOR, 21 – SL/201 A 203 – CENTRO
TEL.: (21) 3852-1590

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

MAISON REGATO

R. PEREIRA NUNES, 66 – SL/201, 301 E 302 – TIJUCA
TELS.: (21) 2204-2594/2204-1523

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

RITA VELLOSO ESTÉTICA AVANÇADA

• SALVADOR – BA

AV. MANOEL DIAS DA SILVA, 2.157 – LJ/6 – PITUBA
TEL.: (71) 240-1154

10% NO SALÃO E 15% NOS SERVIÇOS DE ESTÉTICA.

CASA DE REPOUSO

LAR DOM PEDRO V

• RIO DE JANEIRO – RJ

R. EUCLIDES DA ROCHA, 49 – COPACABANA
TEL.: (21) 2255-4947

10% NO VALOR MENSAL DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO)

CONGELADOS

CONGELADOS DA SÔNIA

• RIO DE JANEIRO – RJ

R. SÃO LUIZ GONZAGA, 2.063 – BENFICA
TELS.: (21) 3461-9779/(SP) 0800-240083

5% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU VOUCHER REFEIÇÃO. ENTREGAS EM DOMICÍLIO NO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO. INTERNET 24HS. INFORMAR O NÚMERO DO CARTÃO PETROS NO ATO DO PEDIDO. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA E VÁLIDA NA APRESENTAÇÃO DO CARTÃO PETROS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE NO ATO DA ENTREGA

ENSINO – ESCOLAS E CURSOS

CEL

• RIO DE JANEIRO – RJ

R. JORNALISTA HENRIQUE CORDEIRO, 200 – BARRA DA TIJUCA
TELS.: (21) 2491-2801/2491-2812

R. MACEDO SOBRINHO, 67 – HUMAITÁ
TEL.: (21) 2537-8050

R. MARIA ANGÉLICA, 294/310 – JARDIM BOTÂNICO
TELS.: (21) 2537-7995/2286-2300

R. LOPES QUINTAS, 537 –
TELS.: (21) 2512-8979/2239-0600

R. RUY VAZ PINTO, 246 – JARDIM GUANABARA
TELS.: (21) 2463-9845/2463-1422

AV. DOM HÉLDER CÂMARA, 5.474 – PILARES
TELS.: (21) 2594-6457/2594-6035/
3899-3870/3899-2880

R. REPÚBLICA ÁRABE DA SÍRIA, 15 – PORTUGUESA
TELS.: (21) 3393-1393/3393-1590

www.cel.com.br

20% NA MENSALIDADE/ESCOLARIDADE, PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES E CURSOS EXTRA-CURRICULARES. NÃO CUMULATIVO. DESCONTO VÁLIDO A PARTIR DE JANEIRO DE 2004.

ESCOLA SEMENTES

• SALVADOR – BA

R. RAIMUNDO MAGALDI, 297 – COSTA AZUL
TEL.: (71) 342-1856

25% NA MENSALIDADE ESCOLAR E 5% NOS SERVIÇOS DE CRECHE. VÁLIDO PARA NOVOS E PARA ALUNOS JÁ MATRICULADOS.

INTERCHANGE IDIOMAS

• SANTOS – SP

R. CASTRO ALVES, 21 – EMBARÉ
TEL.: (13) 3236-5027

www.interchangeidiomas.com.br

15% NOS CURSOS REGULARES (BÁSICO/INTERMEDIÁRIO/AVANÇADO) E PREPARATÓRIOS PARA OS EXAMES DAS UNIVERSIDADES DE CAMBRIDGE, MICHIGAN E SALAMANCA.

10% NAS AULAS PARTICULARES E SEMI-PARTICULARES. PARCELAMENTO EM ATÉ SEIS VEZES SEM ACRESCIMO.

SITE1

• SÃO PAULO – SP

AV. PAULISTA, 2.202, 14º – CONJ. 143 – CERQUEIRA CÉSAR
TELS.: (11) 3285-1848/3266-4700

30% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE.

FARMÁCIAS ESPECIAIS

EXTRACTUM

• SALVADOR – BA

AV. TANCREDO NEVES, 1.056A – SOBRELLOJA 219 – 1º PISO – PITUBA
TEL.: (71) 272-6477

AV. SETE DE SETEMBRO, 400 – SOBRELLOJAS 115 A 117 – CENTRO

TEL.: (71) 321-3354

AV. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, 1.034 – LJ/48A – ITAIGARA

TEL.: (71) 354-0278

ESTR. DA LIBERDADE, 406 – LJ/1 E 2 – LIBERDADE
TEL.: (71) 241-6008

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE.

HOTELARIA

CATUSSABA HOTEL

• SALVADOR – BA

AL. DA PRAIA, S/Nº – ITAPUÃ
TELS.: (71) 374-8000/0800-998010

www.catussaba.com.br

VERIFICAR TABELA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS. AS TARIFAS NÃO SÃO VÁLIDAS PARA EVENTOS, CONGRESSOS E PACOTES ESPECIAIS. RESERVAS SUJEITAS À DISPONIBILIDADE.

PERFUMARIA E COSMÉTICOS

LIIOR PERFUMES E COSMÉTICOS

• SÃO PAULO – SP

R. BARONESA DE ITÚ, 375 – LJ/10 – HIGIENÓPOLIS

www.liiorperfumes.com.br

5% À VISTA EM ESPÉCIE. PARCELAMENTO EM ATÉ TRÊS VEZES NO CARTÃO DE CRÉDITO.

ÓTICA

ÓTICA VILAS

• RIO DE JANEIRO – RJ

AV. RIO BRANCO, 120 – LJ/40 – CENTRO
TEL.: (21) 2242-9925

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

BIÓTICA

AV. 13 DE MAIO, 33 – LJ/203 – CENTRO
TEL.: (21) 2240-2805

AV. N. SRA. DE COPACABANA, 219 – COPACABANA

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. PARCELAMENTO EM ATÉ QUATRO VEZES SEM JUROS.

TERAPIAS

INSTITUTO COLLUNAS

• RIO DE JANEIRO – RJ

AV. N. SRA. DE COPACABANA, 542/808 – COPACABANA
TEL.: (21) 2238-5231

5% NO VALOR DO SPA TERAPÊUTICO, 10% NAS AULAS E ATIVIDADES COLETIVAS E 20% NAS CONSULTAS E ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS.

ESPAÇO VEREDAS E DOROTÉIA PINHEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 482 – SL/905/2.005 A 2.007 – CENTRO

TEL.: (21) 2516-0097

www.espacoveredas.com

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

VIAGENS

CAXWAYS EVENTOS E LAZER

• RIO DE JANEIRO – RJ

PÇ. PRES. CASTELO BRANCO, 94 – SL/13 – CENTRO

TEL.: (21) 2543-0415

www.caxplan.com.br/caxways.htm

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE E PAGAMENTO PARCELADO NO CHEQUE, NOS PASSEIOS TURÍSTICOS PARA PARATI, PETRÓPOLIS, CAMPOS DO JORDÃO, PENEDO E OUTROS.

VIDEOLOCADORA

IMAGINÁRIO LOCADORA

• RIO DE JANEIRO – RJ

R. DA ASSEMBLÉIA, 10 – SS/LJ 105 E 106 – CENTRO
TELS.: (21) 2531-2243/2531-2360

10% EM QUALQUER QUANTIDADE, VHS OU DVD, NAS LOCAÇÕES DE SEXTA-FEIRA. 15% EM QUALQUER QUANTIDADE, VHS OU DVD, NAS LOCAÇÕES DE SEGUNDA À QUINTA-FEIRA. ENTREGA SOMENTE NO CENTRO DA CIDADE.

Rio de Janeiro

Bahia

Próxima parada:

São Paulo



É o Cartão Petros levando uma rede de vantagens até você.

